

*Ao doutor Fernando Piteira .1.
 Santos com o muito apreço
 e consideração do*

*Francisco Jacinto
14/12/87*

I - Motivações

Era já nossa motivação, quando abraçámos o Mestrado em Comunicação Social, envidarmos pela elaboração de uma tese que, então, denominámos "Informação e Propaganda Sob o Nacional-Socialismo". Tal motivação levou a que nos candidatássemos a uma bolsa do I.N.I.C. - que, no entanto não foi concedida - a fim de nos dedicarmos, em exclusivo - e em paralelo com os estudos empreendidos no âmbito do referido Mestrado - ao desenvolvimento de tal pesquisa.

No decurso do Mestrado e, não obstante o devido acompanhamento das matérias dos Seminários e das obras de leitura recomendadas procurámos, tanto quanto possível, uma correspondência entre as mesmas e o tema "Informação e Propaganda Sob o Nacional Socialismo. Em certa medida, conseguiu-se tal correspondência em especial no Seminário do Prof. Doutor Adriano Duarte Rodrigues, nosso orientador de tese, para o qual elaborámos, dentre outros, o trabalho "Análise de um discurso de Goebbels".

Surge agora a oportunidade de levantar mais algumas "pedras" no caminho da tese de Mestrado, sem ferir o espírito dos Seminários. Concretamente procurámos aqui perspectivar - tanto quanto o escasso tempo e o talento nos permitem - alguns aspectos da Comunicação Social Sob o Nacional Socialismo, cumprindo, desde já, aqui deixar expresso o nosso agradecimento aos Prof. Doutor Tito Cardoso e Cunha, Prof. Doutor Emídio de Oliveira e Dr. João Pissarra pela possibilidade de conciliação dos Seminários e Cadeira de "Sociologia da Comunicação Social" e as perspectivas pessoais que tornaram justificável, a nosso ver, a apresentação conjunta deste trabalho.

II - Estrutura

No que concerne à estrutura do trabalho a mesma pode ser de imediato visualizada pela consulta do Índice geral, a páginas 176 a 180, e Bibliografia a p. 169-173.

Algumas questões, neste particular são de referir:

Í N D I C E

<u>ASPECTOS INTRODUTÓRIOS</u>	1	a	5
I. Motivações			
II. Estrutura			
III. Da justificação da estrutura e da actualidade dum trabalho deste tipo num Mestrado de Comunicação Social.			
1. <u>CRONOLOGIA ESSENCIAL DO NACIONAL-SOCIALISMO</u>	6	a	12
2. <u>DAS ORIGENS DE HITLER E DO N.S.D.A.P. À TOMADA DO PODER</u>	13	a	44
2.1. Adolfo Hitler	13	a	15
2.2. Origens e Fundamentos do Nacional-Socialismo e do Partido Nacional-Socialista	16	a	20
2.3. Fundamentos das Teorias Nacionais-Socialistas	18	a	20
2.4. Da Formação Ideológica de Adolfo Hitler	21	e	22
2.5. Da Constituição e evolução do N.S.D.A.P.	23	e	24
2.6. Política de Juventude e de Família do N.S.D.A.P.	25		
2.7. Da Educação Nacional-Socialista	26	a	29
2.7.1. Organigrama da Juventude Hitleriana	27		
2.7.2. Primeiras palavras que uma criança aprende a soletrar; Hitler, Soldado, Guerra, "Heil"	28		
2.7.3. "Principiamos com uma criança aos três anos. Logo que ela começa a raciocinar mete-se-lhe uma bandeirinha na mão ... não largamos a criança até à morte quer ela goste ou não! ..	29		
2.7.4. "As primeiras gravuras que as crianças alemãs vêm: Guerra e Soldados"	29		
3. <u>A CRISE DE 1929 NA ALEMANHA E A ASCENSÃO DE HITLER AO PODER</u>	30	a	44
3.1. Partidos presentes na Dieta Alemã da República de Weimar	34		
3.2. A Sociedade Alemã			
3.2.1. Aspectos muito gerais	35	e	36
3.2.2. Nacional-Socialismo e Patronato	37	e	38
<u>NOTAS</u>	39	a	44
4. <u>A ASCENSÃO DE HITLER À CHANCELARIA DO REICH</u>	45	a	52
4.1. Mecanismos do Estabelecimento do Estado Policial	46	a	52
4.1.1. Aspectos gerais	46	e	47
4.1.2. Estabelecimento da Ditadura Pessoal	48	a	52
4.1.3. Aspectos particulares	49	a	52
4.1.3.1. O Incêndio do Reichstag	49	a	51
4.1.3.2. A Lei de Plenos Poderes	51	e	52
5. <u>AS SS E O ESTABELECIMENTO DO ESTADO POLICIAL</u>	53	a	76
5.1. A Fundação das SS e a Dissolução das SA	54	a	56
5.2. Os Propalados Ideais das SS	56	a	58
5.3. A Formação do Jovem SS e o Mito Racial	58	a	63

5.3.1. "O Judeu seduz todas as raparigas alemãs"	61		
5.3.2. "Pequenos tenho aqui rebuçados para vocês. Mas em troca ambos têm que vir comigo"	61		
5.3.3. "Raciologia". Lição em Escolas Alemãs	62		
5.4. A Institucionalização Total do Estado Policial	64		
5.5. "Que significa viver no Estado Policial Nazi?"	64	a	66
5.6. Como foi possível ao Povo Alemão aceitar Hitler como seu Chanceler e Fuhrer?	66	e	67
<u>ANEXOS</u>			
5.7. Programa dos 25 Pontos do N.S.D.A.P.	68	e	68.1.
5.8. "Personalidade Autoritária", por T.W. Adorno e Outros	69		
5.9. Qualidades Revolucionárias do Nacional-Socialismo, por Karl D. Bracher	70		
5.10. "Características das Ditaduras Totalitárias", por Carl Friedrich e Zbigniew Brezezinski	71		
<u>NOTAS</u>	72	a	76

PROPAGANDA, COMUNICAÇÃO SOCIAL E CULTURA SOB O NACIONAL SOCIALISMO ... 77 a 161

6. <u>PROPAGANDA</u>	77	a	116
6.1. A Propaganda Política como fenómeno dominante da primeira metade do Século XX, por Jean Marie Domenach	77		
6.1.1. Questões Preliminares	78	a	80
6.1.2. "A arte de influenciar multidões", Hitler a Rauschning	81		
6.2. Adolfo Hitler, mentor da Propaganda Nacional-Socialista	82	a	86
6.3. Joseph Goebbels, Ministro da Propaganda e da Cultura Popular do Reich	86	a	90
6.3.1. Criação da Câmara de Cultura do Reich e seu significado para Goebbels	87	e	88
6.3.1.1. O Ministério da Propaganda e da Cultura Popular do Reich. Sua constituição e acção	88	a	90
6.3.1.2.1. Imprensa e Rádio	89	e	90
6.3.1.2.2. A Rádio	90		
6.4. <u>Processos de veiculação da Propaganda Nacional-Socialista</u>	91	a	98
6.4.1. O livro impresso	93		
6.4.2. O panfleto	93		
6.4.3. O jornal	93		
6.4.4. Cartazes e Opúsculos	93		
6.4.5. A palavra falada	94		
6.4.5.1. Alocução	94		
6.4.5.2. Veiculação radiofónica	94		
6.4.6. Altifalante	94		
6.4.7. Difusão de imagens	94		
6.4.8. Liturgia fúnebre	95		
6.4.9. Teatro	95		
6.4.10. Cinema	96		
6.4.11. Manifestações e Comícios	96	e	97
6.4.11.1. Bandeiras e estandartes	97		
6.4.11.2. Emblemas e insígnias	97		
6.4.11.3. Inscricões e legendas	97		
6.4.11.4. Uniformes militares	97		
6.4.11.5. Música	97		
6.4.11.6. Projectores e tochas	97		
6.4.11.7. Saudações	98		
6.4.11.8. A espera	98		
6.4.11.9. A difusão do espírito de superioridade	98		

6.5. Fundamentos Psicológicos da Propaganda	99	a	101
6.5.1. Formação de reflexos condicionados	100	e	101
6.6. Leis da Propaganda	102	a	109
6.6.1. Simplificação da mensagem e inimigo único	102		
6.6.2. Método da contaminação	102		
6.6.3. Lei da amplificação e da desfiguração	103	e	104
6.6.3.1. O "Bluff"	103	e	104
6.6.4. Orquestração	105		
6.6.5. Transusão	106		
6.6.6. Lei da unanimidade e do contágio	107		
6.6.7. A campanha eleitoral. Estratégias de base da Propaganda ...	108		
6.6.8. A Contrapropaganda	109		
6.7. Persuasão e Propaganda	110	a	113
6.7.1. Objectivo. Técnicas. Informação prévia	111	e	112
6.7.1.1. Utilização de mitos	111	e	112
6.7.2. "Slogans" e estereótipos verbais	112		
6.7.3. Propaganda e Contrapropaganda	112	e	113
6.7.4. Regras Fundamentais da Propaganda (Goebbels)	113		
<u>NOTAS</u>	114	e	116
7. <u>A IMPRENSA</u>	117	a	124
7.1. "A função do jornalista", segundo Goebbels	117		
7.2. A Propaganda e a ascensão de Hitler ao Poder	118		
7.3. A Imprensa sob a República de Weimar	118	a	121
7.3.1. Temas "excomungados" e os preferidos pelos nacionais- -socialistas	121		
7.4. Lei dos Redactores, de 4 de Outubro de 1933	122	e	123
<u>NOTAS</u>	124		
8. <u>A RÁDIO</u>	125	a	129
8.1. A Rádio sob a República de Weimar	125	e	126
8.2. A Rádio sob o Ministério da Propaganda e da Cultura Popular do Reich	127	e	128
<u>NOTAS</u>	129		
9. <u>O CINEMA</u>	130	a	142
9.1. O Cinema sob a República de Weimar	130	a	134
9.1.1. A Produção Cinematográfica de Weimar	131	a	133
9.1.2. Produção Cinematográfica e Indústria	133		
9.2. A função social e política do Cinema para Hitler e Goebbels ...	134	e	135
9.3. Cinema e perseguição racial	135	a	139
9.3.1. "O Judeu Suss"	135	a	139
9.3.1.1. Resumo de "O Judeu Suss"	136	a	139
9.3.1.2. Fundamentos históricos	136		
9.3.1.3. O Filme	136	e	137
9.3.1.4. Intenção do filme	137	e	138
9.3.1.5. Os actores	138		
9.3.1.6. Problemática em torno do filme	138	e	139

9.4. Criação da U.F.A. e Cinematografia Nazi	139	a	141
9.4.1. A função política e propagandística do Cinema para os nazis	140		
9.4.1.1. Leni Riefenstahl, cineasta oficial do III Reich	141		
9.4.1.2. "Feitiço volta-se contra o feiticeiro. Sobrevivente de campo nazi acusa Leni Riefensthal" (ANEXO)	141		
NOTAS	142		
10. <u>O TEATRO E A LITERATURA</u>	143	a	151
10.1. Os temas recomendados e a crítica do Expressionismo Alemão ...	143	e	144
10.2. A glorificação dos mitos arianos	145	a	148
10.2.1. Alfred Rosenberg	145	e	146
10.2.1.1. "Der Mythos des Zwanzigsten Jahrhunderts"	146	e	147
10.3. O misticismo na Literatura e no Teatro	148		
10.4. Os "autos-de-fé" da Literatura "degenerada"	149		
NOTAS	150	a	151
11. <u>ARTE E ARQUITECTURA, INSTRUMENTOS DE PROPAGANDA</u>	152	a	161
11.1. "Estado Nacional-Socialista e a Arte", segundo Goebbels	152		
11.1.1. Arte e anti-semitismo ao serviço da Propaganda	153	e	154
11.1.2. A função social da arte nazi e os valores veiculados	154		
11.1.3. O artista sob o Nacional-Socialismo, por J.P.Palmier	155		
ANEXOS	155	a	158
11.1.4. Lei sobre a recolha das obras de arte degenerada, de 3 de Maio de 1938	155	e	156
11.1.5. Carta do Presidente da Câmara de Artes Plásticas do Reich a um pintor acerca da arte degenerada e da proibição de pintar	156	e	157
11.1.6. "A Arte nas Escolas Alemãs" "Repudiamos Rembrandt , o pintor de ghetta"	158		
11.2. A Architectura	159	a	160
11.2.1. A Chancelaria do Reich, O Projecto da Reunião Anual do Partido e o Estádio de Nuremberga	159	e	160
NOTAS	161		
12. <u>CONCLUSÕES</u>	162	a	168
13. <u>BIBLIOGRAFIA CONSULTADA</u>	169	a	172
13.1. Principais fontes documentais	169		
13.2. República e Constituição de Weimar	169		
13.3. Aspectos económicos, políticos, sociais e institucionais	169		

13.4. Estado Policial e SS	170	
13.5. Educação	170	
13.6. Informação, Propaganda, Psicologia das Multidões, Rádio e Imprensa	170	
13.7. Arte e Arquitectura	170	e 171
13.8. Cinema	171	
13.9. Análises do Fascismo, do Nacional Socialismo, da Ditadura e Totalitarismo e da Personalidade Autoritária	171	
13.10.0 Nazismo, Sociedade Secreta	171	
13.11. Racismo e Política Racial	172	
13.12. A conspiração - ou pretensa conspiração - judaica mundial	172	
13.13. Espaço Vital e Geopolítica	172	
13.14. Deportação e Campos de Concentração	172	
13.15.0 Julgamento de Nuremberga	172	

LEITURAS "PARALELAS" EFECTUADAS

13.16.1. A Subida de Hitler ao Poder	173
13.16.2. Cinema	173
13.16.3. Espaço Público	173
13.16.4. Opinião Pública	173
13.16.5. Rádio	173
13.16.6. Linguagens e Poder	173

<u>ÍNDICE</u>	176 a 180
---------------------	-----------